NUMERO 5:393—Quarta-feira, 2 de nobembro de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Instrucção secundaria

Uma commissão de homens de sciencia discute n'este momento um plano de reforma, exposto á sua apreciação pelo illustre director geral de instrucção publica, o sr. Abel d'Andrade.

A um louvavel proposito de melhorar o existente, essa monstruosidade legalisada que se produziu por copia deficiente e incorrecta, obdece o plano. E temos visto, por parcellas que a imprensa traz para a rua, que muito ha n'elle que aproveitar se se quizer fazer um trabalho util, e prestar n'esse caso um serviço de valia aos rapazes e aos paes, que ha nove compridos annos luctam contra a tortura que se lhes impoz como lei, e que ha muito deveria ter sido riscada do n.º das coisas vivas n'este paiz.

Errou o creador d'aquella anomalia, e isso viu-se logo no principio. Manteve-se, porem, de pé toda esta temporada, e se não são os protestos vehementes que se levantam, a guerra justa que se lhe fez, ainda aquillo havia de subsistir por largos annos sem proveito para ninguem e com o sacrificio de todos.

Essa excrescencia, que tantas victimas causou, está felizmente a terminar os seus dias. A reforma em apreciação deve começar a executar-se logo depois da sua publicação, qualquer que seja a altura do anno lectivo. No principio do seguinte, os alumnos que frequentam qualquer classe pela reforma vigente passam logo a frequentar a outra pela nova reforma, que tem realmente disposições salutares, visando a aproveitar a todos e a tornar quanto possivel pratico e de facil intuição o ensinamento proseguido nos lyceus e a fazer d'elle uma habilitação technica, que sirva para alguma coisa mais independentemente da preparação que fornece para estudos universitarios.

Vem a proposito insistir na necessidade da elevação do lyceu nacional de Aveiro a central. E' tempo de nos mechermos.

Que a camara municipal, associação commercial e tantos outros interessados se compenetrem do dever de representar pedindo-o, dever que se lhes impõe, agora mais do que nunca, pois que tantas circumstancias concorrem para isso, desde a boa vontade que ha nas altas regiões, manifestada pelo illustre chefe do agrupamento que sobraça o poder, para o deferimento e bom termo da campanha.

Foi o *Campeão* quem a iniciou; de bom grado, porem, elle dispensa as honras d'essa iniciativa em favor de todos os que na causa se interessem. Como tem em mira apenas o bem da sua terra, pouco lhe importa que a outros se attribua o serviço.

Preste-se elle, e com isso se satisfará.

BRANCO RODRIGUES

Fundador das «Escolas de cegos» de Lisboa e Porto

Ha homens cuja vida é uma jornada gloriosa de triumphos e alegrias, bençãos e consolações.

Guiados pela mysteriosa aurora dos bons atravez da escura noite do soffrimento, vão ao lar ferido de desgraça, acender o facho sagrado da esperança. Derramam balsamos de consolações sobre o peito descrente dos tristes e desanuviam de desditas as almas [illegible] de sandades pungentes. Estancam as lagrimas dos que choram, subjugados de dor e illuminam com os esplendores da sua graça, o caminho ermo e abrolhoso dos que definham estiolados de desanimo e succumbem e morrem de afflicção. Branco Rodrigues, o homem grandiosamente humanitario e superior pelo alevantado da sua nobre e sublime ideia, bem merece a consagração publica porque é um genio do bem. Quantos e innumeraveis desterrados da luz, não arrastam como condemnados a insupportavel grilheta da sua desgraça e gemem infinitas agonias de dor sob a inexoravel miseria que os cerca e asfixia e atravessam inconscientes esta aspera vereda da existencia, alheios a commoções d'alegrias e a febres de prazeres! Vivem ignorando o que seja o azul purissimo dos céos, a paisagem da terra buliciosa e a amplidão scismadora do mar. Desconhecem a illusão do sonho e as cores bellas da phantasia. Nunca sentiram o fogo suave d'uma esperança, nem a emoção electrisadora do enthusiasmo. Jamais presenciaram enternecidos o emnoitar d'um dia sereno e de suave brilho, ou assistiram contemplativos e enlevados, ao raiar da aurora d'uma clara manhã de luz eterea.

As suas almas não sabem vibrar canções d'amor cantadas ao fogo d'uma esperança, porque vivem perpetuamente no silencio da escuridão sob o gelo profundo da sua descrença.

Ser cego e não discernir a santa ingenuidade da candura, a pureza crystalina da innocencia, o brilho immaculado da virtude, a alvura resplandecente da graça e a serenidade suggestiva da bondade, é a suprema das dores no seu trago mais amargo.

E pensar-se que ha por ahi milhares de infelizes condemnados eternamente a passar uma vida inteira sob uma noite pesada de trevas, votados ao abandono, espesinhados de despreso e olvidados de escarneo! Tantas almas escravisadas, soluçando pela má estrella que as fez mendigas humilhantes!

Extremamente sympathica pois, a santa missão do homem, que tem posto o seu talento e o seu prestimo ao serviço d'uma obra tão grandiosa e tão fecundamente benefica, procurando libertar da miseria e da afrontosa humilhação de entes despresiveis e inuteis os pobres cegos, por meio d'um ensino profissional e intellectual que os emancipe de viverem escravisados da amarga dependencia estranha. Nobilissimo coração o do homem, que me inspirou estas singelas linhas! Que a piedade dos bons lhe secunde o seu nobre exforço.

Bemditos os que dão aos pobres cegos o balsamo confortador da consolação e o [illegible] da sua caridade.

FREIRE CORTE-REAL

Noticias militares

Terminou no dia 31 do mez passado a inspecção sanitaria dos mancebos recenseados no corrente anno por este districto de recrutamento n.º 24. Este serviço durou 4 mezes, de julho a outubro, sendo a junta composta dos srs. Aniceto Gonzales Bobella, tenente-coronel; Chagas Franco, capitão; A. Costa, tenente; e do dr. Adriano Pessa, tenente-medico, todos do regimento activo e de reserva n.º 24. Os mancebos apurados devem apresentar-se nos corpos para que foram destinados, no dia 9 do corrente, afim de logo sentarem praça. O 3.º esquadrão de cavallaria 7 e o regimento d'infanteria 24, do quartel em Aveiro, receberão os recrutas, que por lei lhes pertence.

O toque de recolher começou a ter logar hontem pelas 8 horas da noute, e o d'alvorada pelas 6 horas da madrugada, horario que se mantem até ao fim de fevereiro do proximo anno.

Foi transferido pela ultima ordem do exercito para infanteria n.º 24 o capitão sr. Marques Souto.

Tambem pela mesma ordem do exercito foi promovido a aspirante a official o nosso conterraneo e amigo, sr. Fernando Emilio Pereira de Vilhena. Felicitamol-o.

Deve ser publicada na proxima ordem do exercito, a lista dos officiaes, sargentos-ajudantes e 1.os sargentos, offerecidos para irem servir no ultramar, nos termos do decreto de 14 de novembro de 1901.

Foi pedida licença para que o destacamento estacionado no Bussaco alli continue até depois das eleições.

Sal e pescas

Depois d'uma semana de escacez, principalmente na Costa-nova, o mar tornou a ser productivo, tendo havido já pesca de petinga e sardinha. Tem agora maior valor.

Na ria tem sido inferior a pesca, porque as marés não são proprias.

Encontram-se já em Ilhavo algumas tripulações dos navios da pesca do bacalhau nos bancos da Terra-nova.

Este anno, segundo informações colhidas, a pesca foi pequena.

Consta que em virtude da escassez do peixe n'este anno, alguns navios deixarão de ir á pesca na proxima epocha.

Continua o movimento de sahida do sal, tanto pela via terrestre e maritima, como pelo caminho de ferro. O preço subiu por esforço digno de louvor do nosso amigo, sr. Pedro Moreira, que é um dos mais activos negociantes de pesca da nossa praça.

Regula agora por 35$000 reis o barco.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Philomena Rodrigues Cosme, Alpedrinha.

A'manhã, a sr.ª D. Anna Pereira Mourão, e o sr. Albano de Seabra Rangel, Anadia.

Depois, os srs. Eduardo Augusto Ferreira Osorio e sua filha D. Maria.

● ESTADAS:

Vimos aqui n'estes dias os srs. dr. Florindo Nunes da Silva, Manuel dos Santos Pato, dr. José Luciano P. Corte-real, dr. Francisco Fragateiro, dr. Pinto Coelho, dr. Elysio Ferreira de Lima e Sousa, delegado em Mafra; dr. José de Mello Freitas Pinto, dr. Souto Alves, dr. Abilio Pereira Pinto, conde de S. João-de-vêr, dr. J. Pinho, dr. Amador Valente, e dr. Alexandre de Sousa e Mello.

[illegible] o sr. commendador Antonio Velloso da Cruz.

Na sua casa da Costa-do-valla-de está tambem com sua esposa e filhos o nosso estimavel amigo e digno magistrado, sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo.

Esteve em Aveiro o illustre deputado, nosso presado amigo, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

● PARTIDAS:

Seguiu hontem para o Porto, para onde foi transferido a seu pedido, o sr. José Rodrigues dos Santos, zeloso empregado telegrapho-postal.

● DOENTES:

Foi attingido pela ameaça d'uma paralysia, em Lisboa, o nosso illustre amigo e collega do *Algarve e Alemtejo*, sr. visconde do Cabo de Santa Maria

Felizmente o enfermo encontra-se já restabelecido, o que nos é grato noticiar.

Está gravemente enfermo, tendo de baixar ao hospital, o sr. Arthur Augusto dos Santos Lobo, prefeito do «Asylo-escola-districtal, secção Barbosa de Magalhães».

● THERMAS E PRAIAS:

Regressaram a Aveiro os srs. dr. Francisco Antonio Marques de Moura e Antonio da Cunha Pereira, vindos da Costa-nova-do-prado; Egberto de Magalhães Mesquita, da Figueira-da-foz; e Antonio Ferreira de Mattos, de Espinho

Regressou tambem do Forte com sua familia o alferes de infanteria, nosso amigo, sr. Antonio de Moraes Machado.

● ALEGRIAS NO LAR:

A esposa do nosso amigo, sr. Manes Nogueira, deu á luz, com felicidade, na costa de S. Jacintho, uma galante menina. As nossas felicitações.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Por motivo dos feriados que obtiveram n'estes dias, estão em Aveiro os estudantes, srs. Adriano Pereira da Cruz, Raul e João Soares, Alfredo Martins, Agnello Regalla, Alberto Ruella, Henrique Pinto, Jayme Coelho, dr. Virgilio de Sousa, Tavares Lebre, Alexandre dos Prazeres, João Moraes, Jayme Dagoberto de Mello Freitas, Abel de Barros Mello, e padre Antonio Fernandes Duarte e Silva, das escolas superiores do Porto e Coimbra.

● DESPEDIDA:

José Rodrigues dos Santos, tendo sido transferido para a cidade do Porto e não podendo despedir se pessoalmente de todas as pessoas do seu conhecimento e amisade, serve-se d'este meio para a todos fazer as suas cordeaes despedidas, offerecendo-lhes n'aquella cidade o seu limitado prestimo

COLUNA DE OPERAÇÕES AO BIMBE

2.º combate

(*Conclusão*)

Os quimbundos, que depois da chegada da columna teem ido á fortaleza, dão a noticia que tambem havia morrido o celebre Samacaca, mas não ha a certeza e sem a cabeça d'elle não é conveniente acreditar tal facto visto elle por mais d'uma vez se ter feito passar por morto com o fim de não ser perseguido.

No emtanto a circunstancia de a libata do Samacaca ser a unica das proximidades da embala do Bimbe e que o gentio não deitou fogo antes de a abandonar, parece confirmar esta asserção dos quimbundos, pois se elle lá estivesse por certo a incendiaria para nós o não fazermos, como procederam todos os outros regulos do Bimbe.

A todos os officiaes e praças se deve o bom resultado das operações, mas em primeiro logar e sobre todos ao capitão Romeira de Macedo, que, como commandante da columna, mostrou mais uma vez o seu alto valor e são criterio alliados á valentia e coragem.

Já na guerra do Bailundo, em 1902, elle demonstrou quanto valia, e agora como commandante mais occasião teve para o revelar. Sempre precavido contra as eventualidades das operações, vendo bem, nada faltando, aproveitando as melhores occasiões para os fins em vista, foi emfim de uma previdencia digna de todo o louvor. O modo como preparava os assaltos, a maneira de conduzil-os, tudo emfim, mostra n'elle uma tactica filha da reflexão e do bom senso cuadjuvados pela pratica e conhecimentos que tam adquirido não só na campanha de 1902 como no estudo que tem dos povos de toda o região do Bailundo.

[illegible] que se deve o triumpho alcançado, pelo seu habil commando e pela valentia e arrojo dos nossos soldados, apesar de arrasados pelas febres devido principalmente a ser a epocha das chuvas.

Rarissimas vezes se emprehendem campanhas em Africa durante esta epocha e só devido á extrema urgencia de suffocar a revolta antes de chegar o cacimbo e para que ella não alastrasse para outras regiões do districto de Benguella é que s. ex.ª o governador, sr. Eduardo Costa, determinou que as operações tivessem immediatamente logar, embora com prejuizo de algumas vidas afim de poupar para mais tarde muitas mais. Dos nossos soldados brancos falleceram 6, e embora muitos tenham regressado a Benguella em precario estado de saude, é de esperar que se restabeleçam por completo, senão todos pelo menos quasi todos.

Francisco de Resende.

Commemoração

«A' sombra dormem do velar da cruz!»

Hontem e hoje, a piedosa romagem ao campo dos mortos, onde dormem o somno eterno entes queridos e saudosos. A orar e verter lagrimas sobre as suas sepulturas floridas, quantos terão a illusão vã de que elles não morreram, se vivem ainda na sua memoria atribulada!

Alli se escondem de facto esses seus restos mortaes, mas nos nossos peitos ha um altar em que teem sempre culto, e este jámais se extingue.

Oremos, pois, e choremos, porque a oração e o pranto dão alivio á dôr mais cruciante.

Mala do Sul

Lisboa, 1.

A politica entrou n'um verdadeiro periodo da accalmação. A confiança que a opinião deposita no actual governo manifesta-se e radica-se cada dia mais intensamente, pois são de incontestavel alcance as suas primeiras medidas confiando-se em que, até á hora extrema, elle prosiga no bom caminho encetado.

Continua a commissão nomeada para apreciação da reforma da instrucção nos seus trabalhos. O projecto divide o ensino particular em collegional, livre e domestico, e os principios em que se baseiam as respectivas disposições são as seguintes:

O estado apenas exerce a fiscalisação do ensino domestico por meio dos exames; a do ensino collegional e do ensino livre é tambem exercida por inspecções ordinarias (reitores) ou extraordinarias. A responsabilidade é exigida no ensino collegional, ao director, no ensino livre, ao professor no ensino domestico ao pae. Esta responsabilidade, nos exames, torna-se effectiva pela indicação do nome do director, professor ou pae na pauta affixada.

As relações entre o ensino particular e o lyceu não envolvem a inscripção dos alumnos, nem o fornecimento de notas de frequencia. Ha apenas o caderno escolar, que é apresentado ao jury.

Os directores dos collegios escolhem livremente o seu pessoal docente, succedendo o mesmo com o ensino domestico. O ensino livre só pode ser exercido por individuos inscriptos no lyceu. As funcções de director só podem ser exercidas por individuos officialmente habilitados.

O estabelecimento de collegios fica sujeito a um processo organisado pelos reitores. Exigem-se as melhores condições pedagogicas a que estão subordinados os lyceus.

Os alumnos estranhos são examinados perante jurys constituidos por professores officiaes, em egualdade de condições com os internos: os jurys são os mesmos; os estranhos são distribuidos por ordem [illegible] internos; é a mesma a extensão do exame, etc. O alumno estranho requer exame, provando haver pago a propina, ter o exame anterior, ter certa edade, haver estudado o curso.

A commissão discutiu a generalidade dos programmas e horarios, acceitando a doutrina que não obriga os alumnos a mais de 24 horas de aula semanaes, deduzindo d'este n.º de horas alguns intervallos, porque as aulas são de 50 minutos; deminue até 22 as horas de aulas semanaes nas ultimas classes, reduz os programmas ao que rasoavelmente possa ser dado nas aulas; dá aos programmas e classes, uma feição mais pratica e utilitaria.

Parece que será a sr.ª D. Maria Pia quem fica com a regencia do reino durante a viagem de suas magestades á Inglaterra.

O conselho de ministros, reunido em casa do sr. José Luciano, occupou-se de assumptos que se prendem com essa viagem, duração dos trabalhos parlamentares, que parece não irão além d'esta semana, assumptos politicos e administrativos e das eleições camararias que se realisam no domingo proximo.

Realisou se hoje a festa de todos os santos. A missa em Santos foi na capella-mór, celebrada pelo chantre. Durante a ceremonia a orchestra da real capella executou em côro algumas peças de musica sacra.

Vae realisar-se aqui em breves dias a installação de uma secção filial da «Societé d'etudes portugaises», com sede em Paris. Consta que presidirá a esta filial em Lisboa o sr. dr. Theophilo Braga, tendo sido convidado para acceitar o cargo de secretario o sr. Alberto Bessa, que apezar dos seus muitos affazeres accederá ao pedido por defferencia para com o presidente.

Devem estar concluidos em breve praso os trabalhos da construcção das redes telephonicas entre Coimbra e Braga. Se não o estão já foi porque a fabrica estrangeira faltou ao cumprimento do contracto que effectuara para o fornecimento de aparelhos para as estações centraes. Dentro de poucas semanas, porém, espera-se que fique tudo terminado, começando a exploração.

J.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

IX

Em 14 de junho do dicto anno de 1824 publicou uma pastoral, annunciando o jubileu do anno santo para o de 1825, e explicando as muitas graças e indulgencias, concedidas por Leão XII, a quem alcançasse o mesmo jubileu.

Com essa pastoral enviou uma circular, explicando as obrigações, indispensaveis para isso; dando aos parochos a faculdade de indicarem os templos, que, para o mesmo fim, deveriam ser visitados e indicando, que, em Aveiro, deveriam ser visitados os templos da Sé, S. Miguel, Senhora da Apresentação e Vera-Cruz.

D. Manuel Pacheco de Rezende possuia, na freguezia de Travassô, uma quinta, com boa casa de residencia e uma bonita capella.

A's vezes ahi residia temporariamente. Em 1826 e por conselho de alguns facultativos, demorou-se ali alguns mezes, continuando a despachar e a ter em vista a administração da diocese.

De lá e em 21 de março, enviou ao governo uma nova petição, para que lhe fosse concedida a Egreja e o edificio do extincto recolhimento de S. Bernardino d'esta cidade, com os mesmos fins e como já havia feito em 4 de maio do anno antecedente.

Já em 1823 tambem estivera o bispo na sua quinta de Travassô, ficando encarregado de immediatamente dirigir os negocios diocesanos o doutor Gonçalo Antonio Tavares de Souza, que era então vigario geral.

Este, e por ordem do bispo, publicou uma circular, mandando, que os povos obdecessem ás auctoridades constituidas.

A circular era acompanhada da proclamação de D. João VI, datada de 4 d'esse mez.

Em 8 de julho d'esse anno de 1825 e de Travassô enviou uma circular pedindo esmolas para a reparação do templo de S. Paulo, em Roma, no qual alguns revolucionarios fizeram grandes estragos.

Em 20 de dezembro de 1828 obteve o beneplacito regio para duas bullas de Pio VII, de 29 de abril de 1820, pelas quaes o bispo de Aveiro poderia lançar uma pensão annual de 300:000 reis á parochia de Alquerubim e outra egual á de Palmaz.

Essas pensões seriam applicadas ao sustento do seminario e só para isso haviam sido pedidas e auctorisadas e não se principiariam a cobrar na vida dos parochos, que então pastoreavam aquellas freguezias, mas no tempo dos seus successores.

Este facto bem prova, quanto seriam então rendosas aquellas freguezias, que assim facilmente poderiam concorrer para as despezas do seminario, sem que por isso os respectivos parochos deixassem de ficar com meios para a sua decente sustentação.

Egualmente prova, quanto o bispo se interessava pela instrucção ecclesiastica e pelas commodidades do corpo docente e do corpo docendo do mesmo estabelecimento litterario.

E, como não zelava menos a instrucção religiosa dos outros seus diocesanos, determinou em 22 de abril de 1829, que todos os parochos, antes da missa, ensinassem doutrina os seus freguezes e lhes explicassem o Evangelho, proprio do dia.

Só em 1830 obteve a concessão do que havia pedido em 4 de maio de 1824 e em 21 de março do anno seguinte.

Tratou logo de mandar completamente restaurar o templo, que fôra do recolhimento de S. Bernardino e que por muito tempo estivera profanado e convertido em palheiro. Para ali transferiu a cadeira episcopal, nos fins do anno immediato ou nos principios de 1832, o que não me foi possivel saber com toda a certeza.

(*Continua*).

RANGEL DE QUADROS.

Jornal da terra

O revez.—A cidade de Aveiro saldou no sabbado ultimo uma parte da sua divida de gratidão á memoria d'um dos seus filhos de mais glorioso nome: o tenente de cavallaria Francisco de Resende.

Coberta de crepes, amargurada pela dôr com que o revez do Cunene attingira toda a alma portugueza, a cidade de Aveiro, que ha tantos dias corria ao sanctuario em triste romagem de luto para depôr no altar da religião a sua prece sentida e fazer chegar ao throno de Deus os seus votos de saudade, vestiu galas n'aquelle para inscrever n'uma das mais honrosas paginas da sua historia, na lapide em que ficam para sempre, o nome e os feitos do ousado batalhador, que foi até ao sacrificio da vida no cumprimento do seu dever de soldado e de portuguez.

Pela manhã, com numerosa assistencia, onde estava tudo o que na cidade ha de mais distincto, realisou-se a missa de suffragios, que foi celebrada pelo rev.º arcypreste e prior da Vera-cruz. No côro fez-se ouvir a banda dos «Voluntarios», que se houve com correcção.

A' hora prescripta teve logar a tocante cerimonia do descerramento da lapide, durante a qual tantos olhos vimos marejados de lagrimas.

O cortejo, em que tomavam parte, além das auctoridades civis e militares, camara municipal e representantes de todas as associações e classes locaes, a academia, os bombeiros voluntarios, asylos, povo, as duas bandas da cidade e a fanfarra da secção «Barbosa de Magalhhães do Asylo-escola-districtal», etc., sahiu do largo Municipal e dirigiu-se á rua e casa onde o brioso official do exercito nascera e onde o aguardava já uma multidão grande, que quasi a tolva por completo. Pelas janellas, ás portas, sobre muros de quintas, etc., apinhavam-se curiosos.

A guarda de honra ao palacio era feita por uma força do commando d'um capitão de infantaria n.º 24 que á passagem da bandeira da camara apresentou armas.

N'uma breve e eloquente acção, em que enalteceu o valor do soldado portuguez e o heroismo official consagrado, o reitor do lyceu, sr. Francisco Regalla, quebrou o silencio que se fizéra em torno á chegada do prestito.

Logo depois, descoberto, o sr. presidente da camara, da varanda da casa, leu a seguinte brilhante allocução, no fim da qual o sr. governador civil descerrou a lapide, que estava velada pela bandeira nacional:

Como representante da cidade do concelho d'Aveiro, foi-me conferida a honra de hoje descerrar a lapide commemorativa da casa em que nasceu o tenente Francisco de Resende, um dos officiaes que fazia parte d'esse punado de bravos que, faz hoje exactamente um mez, perderam a vida combatendo pela patria nos sertões africanos.

Ao desempenhar me de tão honrosa missão, não posso deixar de commemorar n'este momento o crudelissimo martyrio d'esses desventurados heroes, já feridos de morte, e exhalando o ultimo alento lá longe, ao som aterador dos gritos ferozes dos selvagens e sós, distantes da patria, da familia, dos amigos, de tudo quanto lhes era mais querido, tendo apenas a amparar-lhes a fé, n'este derradeiro e augustiosissimo transe, a consciencia de haverem sabido cumprir com os seus deveres, e a esperança tristemente consoladora, de que a patria lhes havia de vingar a affronta, fazendo inteira justiça á sua bravura e dedicação.

E fez; porque mal foi conhecida no paiz a fatal noticia do tristissimo revez, que acaba de enluctar as nossas armas, a alma nacional vibrou unisona no mais patriotico fremito de sentidissimo pesar pela perda dos nossos valorosos irmãos, mortos em combate pelo engrandecimento da patria, e horrivelmente trucidados pelas hordas selvagens quando, em cumprimento de um sacratissimo dever, se esforçavam em manter o nosso dominio n'aquellas longinquas e inhospitas paragens.

As successivas victorias que, havia já annos, vinham alcançando as armas portuguezas nas nossas luctas pela ... apagado a memoria de outros revezes alli soffridos, não menos sangrentos e luctuosos do que este ultimo que hoje commemoramos, e haviam-nos feito esquecer de quanta coragem e força de animo, de quanta abnegação e dedicação, de quanto patriotismo e amor de gloria é preciso que vão possuidos os nossos expedicionarios d'Africa, para alli irem expôr a vida á custa de mil sacrificios, n'esse perigo sempre eminente e constante, quer pelas inclemencias do clima terrivelmente mortifero, quer pela feroz selvageria de inimigos que vão combater.

Por mais grandeiosas e solemnes que sejam as demonstrações da nossa veneração por estes verdadeiros martyres da patria, nunca serão mais do que um pallido reflexo da enormidade do seu sacrificio e da infinita gratidão de que por elle todos lhes somos devedores.

Aveiro, que tantos heroes tem dado á patria, e que com tão nobre distincção tem sabido frisar os seus elevados sentimentos de sincero e verdadeiro patriotismo, não podia ser indifferente a esta commoção geral do paiz, e que o não foi affirma-o bem alto esta solemne commemoração a que hoje vimos assistindo, e em que todos nos juntamos para prestar sentida e respeitosa homenagem á memoria dos nossos valorosos e mallogrados irmãos.

Por isso eu exulto ao ver que esta cidade, na mais nitida e brilhante comprehensão dos seus deveres civicos, lega hoje á historia e ao exemplo de seus filhos o nome de um d'elles, no qual substancia e concretisa o seu fervoroso preito de sentida e piedosa homenagem por todas as heroicas victimas das nossas campanhas d'Africa, o nome de um official distincto, o tenente Francisco de Resende, que aqui nasceu n'esta casa, e que aqui vimos crescer e fazer-se homem no meio do affecto de todos, e que hoje se impõe á nossa admiração e respeitosa veneração pela corajosa bravura com que soube morrer sacrificando-se pela patria.

O seu nome, d'ora avante inscripto n'esta lapide e na designação d'esta rua, ensinará mais uma vez aos vindouros como Aveiro sabe honrar e perpetuar a memoria dos seus filhos, que mais alcançaram distinguir-se pelos seus feitos e acrisolado patrismo.

Ao descerrar-se, pois, esta lapide, e agradecendo reconhecido á patriotica commissão que tomou a louvavel iniciativa d esta commemoração civica, a honra com que me distinguiu na qualidade de presidente do municipio de Aveiro, eu faço os mais sinceros e ardentes votos para que este eterno padrão de vivo reconhecimento e saudosa memoria pelos que lá vão, sirva de exemplo e estimulo aos que vierem para que saibam sempre enobrecer a terra em que nasceram, pugnando dedicadamente pelo engrandecimento da patria e pela honra da bandeira portuguesa.

Está descerrada a lapide.

No espaço fez-se ouvir o ruido alegre das girandolas de foguetes, as bandas tocaram o hymno nacional, a guarda apresentou armas, os sinos da camara repicaram, e as saudações á memoria do tenente Resende, ao exercito e á cidade de Aveiro irromperam de todos os lados.

Nas quinas da rua ostentavam-se já as placas, em ferro, habilmente pintadas pelo sr. José de Pinho, com o nome do valente official.

O cortejo voltou, ao som dos hymnos festivaes, ao largo Municipal, onde dispersou.

A' noite, com selectissima e numerosa assistencia, realisou-se na sala nobre do *Gremio-gymnasio-aveirense* a sessão solemne com que se encerrou a festa do dia.

Fallou em primeiro logar o sr. dr. Mello Freitas, presidente da commissão organisadora da commemoração, e de tal fórma que a cada passo era interrompido pelos applausos da assembléa. A primeira parte do seu discurso é um pedaço de historia, rigorosamente descripta e recitada.

A segunda, nem elle a soube dizer sem que os soluços lhe embargassem a voz, nem a sala a ouviu de olhos enchutos.

Não nos permitte a falta de espaço trazel-o para aqui hoje na integra. Fal-o-hemos, porem, no n.º ou n.ºs subsequentes, pois é um primor de estylo e vibrou fundo na alma de todos nós.

Segue-se-lhe o sr. dr. Francisco Antonio Pinto, meritissimo juiz da comarca, e um emerito *africanista*.

A assembléa recebe-o com uma prolongada salva de palmas, e o illustre conferente, que fizera solida colheita pelo sertão africano, que estudou com a natureza e trouxe provida a bagagem para o continente, expoz, sem atavios de retorica, com clareza e precisão, uma parte interessantissima dos seus vastos conhecimentos, prendendo perto de duas horas a attenção dos ouvintes com a descripção minuciosa da nossa fertil provincia de Angola, dos costumes dos seus habitantes, da natureza do seu terreno, da fertilidade dos seus campos, da grandeza dos seus rios, da amenidade do seu clima, da riqueza incomparavel d'aquelle vastissimo territorio.

Terminou o venerando magistrado dizendo por onde os governos da nação devem começar: «pondo os olhos, olhos de ver, n'aquelle grandioso paiz, que pode e deve ser ainda a Nova Lusitania».

Na impossibilidade de darmos um pallido esboço d'aquella maréchéia de conhecimentos uteis, e porque, a pedido da assembléa, brilhantemente exposto pelo sr. dr. Mello Freitas, o sr. dr. Francisco Pinto fornecerá á imprensa os preciosos apontamentos que possue na arca imensa da sua extraordinaria memoria, nos dispensamos hoje de fazer mais minucioso relato.

O sr. dr. Francisco Antonio Pinto, cedendo a instancias muito para louvar, tenciona realisar novas conferencias n'aquella sala, onde se propõe dizer tudo o mais que de interessante sabe ácerca da nossa Africa; e o illustre professor do lyceu e distincto advogado n'esta comarca, sr. dr. Marques Mano, colige esses apontamentos para a publicação d'um livro, cuja apparição se não fará esperar.

O remate da festa, a triste festa com que a cidade commemorou o 30.º dia d'aquella infeliz jornada ás margens do Cunene, foi assim brilhante.

Fechou com chave de ouro, ouro de finissimo quilate.

Em Lisboa, no Porto, Leiria, Evora, Espinho, etc., fizeram-se n'aquelle dia solemnes demonstrações de pezar e preces pelo descanço dos desventurados que pela patria verteram o sangue generoso.

A missa que por alma do tenente Resende manda celebrar sua esposa, deve ter logar no proximo dia 4, 30.º do conhecimento aqui da fatal nova, pelas 10 da manhã e na Misericordia.

Eleições.—E' no proximo domingo que teem de realisar-se as eleições de camaras municipaes.

Não é ainda conhecida a lista da vereação que tem de funccionar no triennio que vae seguir-se, e que terá como presidente o cavalheiro que, na que finda, tem com acerto e elevação desempenhado o mesmo cargo.

No tribunal judicial e com as formalidades prescriptas na lei vigente, foram ha dias eleitas as presidencias das mezas eleitoraes do concelho, que são 5, e que, salvo alguma reclamação, serão presididas pelos antigos vereadores, srs.: Antonio Maria dos Santos Freire, effectivo; e José d'Almeida dos Reis, substituto, para a Gloria; Gustavo Ferreira Pinto Basto e José Trindade, para a Vera-cruz; Manuel Christo e Pedro dos Santos Coutinho, para Esgueira; Manuel Netto e José Marques Almeida, para a Oliveirinha; e Manuel da Rocha e Manuel Dias dos Santos Ferreira, para a Povoa.

Salubridade publica.—Não é nada lisongeiro o estado sanitario da cidade. Muitas são as causas que para isso concorrem, e uma das principaes a adulteração dos generos de consumo.

Temos queixas graves sobre a maneira porque muitos d'elles são preparados. No «Mercado Manuel Firmino», por exemplo, uma vendedeira de carnes de porco, expõe enchidos absolutamente nocivos, que teem produzido varios males, não se garantindo mesmo que os suinos abatidos por sua conta o tenham sido em perfeito estado de saude. Por seu turno as aguas soffrem tambem do mal da inquinação, de fórma que, tudo sommado, dá a conta, e para ella chamamos a attenção da delegacia de saude e mais estações competentes.

Camara municipal.—Resoluções tomadas em sessão de quinta-feira ultima:

Deferiu varias petições de licença e alinhamento para construcções no concelho;

Admittiu nas secções «José Estevam e Barbosa de Magalhães do Asylo-escola-districtal» os menores filhos de Luiza do Gemeo Ravara e Maria da Conceição Barbosa, ambas d'esta cidade;

Fez averbar em nome d cidadão João Rodrigues da Cruz como herdeiro de seu pae, Manue Rodrigues de Abreu, a obrigação n.º 119 do «Mercado Manuel Firmino»;

Mandou intimar Maria Pires Ferreira, de Requeixo, para prestar, sob pena de desobediencia, a sua contribuição de trabalho na estrada que ali passa;

Auctorisou o levantamento da quantia de 301$755 reis da «Caixa-geral-dos-depositos»;

Approvou provisoriamente o seu 1.º orçamento supplementar ao geral do corrente anno, que mandou pôr em reclamação;

Tomou conhecimento da lista dos antigos vereadores em quem recahiu a presidencia das assembléas eleitoraes para a proxima eleição da camara municipal;

Approvou a proposta do seu presidente para que ficasse exarado n'esta acta um voto de congratulação pela nomeação do sr. governador civil; e

Deliberou fazer-se representar em todas as cerimonias de homenagem á memoria dos soldados portuguezes mortos em Africa, no revez do Cunene, dando o nome de «Rua tenente Resende» á antiga rua do Alfena.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram na corrente semana para emissão de vales internacionaes: franco, 214; marco, 264; dollar, 1$250; corôa, 246; peseta, 200; sterlino, 44 7/16.

Em torno do districto.—A camara municipal do visinho concelho de Ilhavo procedeu ha dias ao aforamento de alguns tractos de terrenos na Gafanha-d'aquem, ao longo da estrada que d'ali conduz á Costa-nova.

Foram muito disputadas as glebas em arrematação, produzindo um total de duzentos e cincoenta e nove mil reis de fôro annual.

Foi nomeado provisoriamente thesoureiro da camara d'Espinho o recebedor d'aquelle concelho e nosso amigo, sr. Antonio Marques Hespanha.

Mercados.—Temos durante a semana que corre os mercados do Beco, Agueda, no dia de hoje; o de Eixo, ámanhã; e o da Allumieira, Azemeis, no proximo domingo. Este é de todos o mais importante.

Substituição.—Foi chamado ao Porto e ali se conserva ha dias exercendo o cargo de inspector no serviço da policia de repressão da emigração clandestina, o sr. Antonio Joaquim de Carvalho, empregado habil e considerado, ha annos em serviço em Aveiro.

A escolha do sr. Carvalho para o desempenho d'aquellas funcções ali, embora interinamente, é um facto que depõe a seu favor, demonstrando a consideração em que o teem os seus chefes.

Nova industria.—Acaba de montar-se aqui, nas immediações da estação do caminho de ferro, uma fabrica de chocolate, propriedade do sr. Santhiago R. Fernandes, subdito hespanhol, ha muito residente no Porto, onde dirigia ha annos uma das principaes fabricas do mesmo genero.

E' homem pratico, com longo tirocinio, e que vem, sem mira em grandes lucros, tentar a exploração d'aquelle ramo de negocio em Aveiro. Os seus productos são realmente apreciaveis. A' excellencia da materia prima, importada directamente da Africa, allia a perfeição do fabrico, que é feito com esmerado escrupulo.

A' *Hespanhola* está decerto reservada uma larga clientella.

Colhido pelo comboyo.—O comboio que sáe da estação d'esta cidade ás 9 da manhã, co-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(7) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

INFANCIA E VOCAÇÃO DE JOANNA

Se, como toda a gente dizia, a perda do reino era obra de uma mulher, de uma mãe desnaturada, a libertação podia muito bem vir de uma rapariga. Era justamente o que annunciava uma prophecia de Merlin. Esta prophecia, enriquecida, modificada segundo as provincias, tornou-se completamente lorena na patria de Joanna d'Arc. Uma donzella das fronteiras de Lorena é que devia salvar o reino (1). A prophecia tomara provavelmente este embellezamento em consequencia do casamento recente de René d'Anjou com a herdeira do ducado de Lorena, que era com effeito felicissimo para a França.

Um dia de verão, dia de jejum, ao meio dia, estando Joanna no jardim de seu pae, muito proximo da egreja, viu d'esse lado uma luz deslumbrante, e ouviu uma voz; «Joanna, sê uma creança boa e ajuizada; vae muitas vezes á egreja.» A pobre rapariga teve medo.

Outra vez ouviu ainda a voz, viu a claridade, mas então, envolvidas n'esta, nobres figuras, uma d'ellas com azas, e parecendo um respeitavel *prud'homme*. Elle disse-lhe: «Joanna, vae em soccorro do rei de França e entrega-lhe o seu reino.» Ella tremendo de susto, respondeu: «Meu senhor, sou uma pobre rapariga; não saberei cavalgar, nem conduzir os soldados.» A voz replicou: «Irás ter com o *sire* de Baudricourt, capitão de Vaucouleurs, e elle te fará apresentar ao rei. Virão auxiliar-te Santa Catharina e Santa Margarida».

A donzella ficou estupefacta e banhada em lagrimas, como se tivesse visto já todo o seu destino.

O *prud'homme* era S. Miguel, o severo archanjo dos julgamentos e das batalhas. Voltou de novo, deu-lhe coragem, «e referiu-lhe a compaixão que tinha do reino de França.» Depois vieram as pállidas figuras das santas, entre luzes innumeraveis, com a cabeça ornada de formosas corôas, a voz doce e enternecedora fazendo-a chorar. Mas Joanna chorava sobretudo quando as santas e os anjos desappareciam. «Antes quizera, disse, que os anjos me tivessem levado.»

Se, possuindo tamanha felicidade derramava lagrimas, não era sem motivo. Por mais bellas e gloriosas que fossem estas visões, a sua vida desde então tinha mudado inteiramente. Ella que até alli não tinha ouvido senão uma voz, a de sua mãe, de que a sua era o echo, ouvia agora a poderosa voz dos anjos! E que queria a voz celeste? Que abandonasse essa mãe, esse socegado lar. Era preciso que ella, a quem uma unica palavra confundia, fosse entre os homens fallar aos homens, aos soldados. Era necessario que deixasse pelo mundo, pela guerra, esse pequeno jardim á sombra da egreja, onde só ouvia o som dos sinos (1), e onde as aves vinham comer na sua mão. Era tal o attractivo de doçura que a joven santa possuia, que os animaes e as aves do ceu a seguiam (2) como outr'ora aos monges do deserto, na confiança da paz de Deus.

Joanna nada nos deixou dito d'este primeiro embate que sustentou; mas é evidente que se deu e que durou por muito tempo, visto que decorreram cinco annos entre a sua primeira visão e a sua sahida da casa paterna.

As duas auctoridades, paterna e celeste, ordenavam cousas contrarias. Uma queria que Joanna se conservasse na obscuridade, na modestia do trabalho; a outra que partisse e que salvasse o reino. O anjo dizia-lhe que se armasse. O pae, rude e honesto camponez, jurava que se a filha se quizesse ir embora com os soldados, antes a afogaria com as suas proprias mãos (1).

(*Continúa*).

(1) Essa donzella devia vir do *Bois-chenu*. Ora, mesmo á entrada da aldeia de Joanna d'Arc havia um bosque assim denominado. Depoimento da 1.ª testemunha do inquerito de Ruão. *Noticias dos mss.*, tom. III, pag. 347.

(1) Tinha uma verdadeira paixão pelo som dos sinos. *Processo ms. de Revisão*, depoimento de Périn.

(2) *Journal do Burguez de Paris*, t. XV, pag. 387, edição, 1827.

(1) Processo, interrogatorio de 12 de março, edição, 1827, pag. 97.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

lheu na quinta-feira, junto á ponte do Vouga, em Cacia, um boi que ali se conservou durante todo o dia, não apparecendo ninguem a reclamal-o.

Entre o povo espalhou-se o boato de que a companhia procedia contra os donos dos gados apanhados pelo comboio, e devido a tal facto todos se calaram e não se convencem de que ella só procede contra quem metta de proposito o gado na linha.

Novo horario.—Começou hontem a vigorar o novo horario da «Companhia-real», que é como vae na secção competente.

O "Campeão,, litterario & scientifico

UM HISTORIADOR E UM CHIMICO

(Conclusão)

Tinham poucas idêas communs; em todos os casos, os temperamentos, ôs generos, os methodos, as doutrinas differiam profundamente; dir-se-hia comtudo que se sentiam, de instincto, sympathicos e complementares.

Mais expansivo do que Pasteur, Taine de bom grado contava os achados que fazia nas suas investigações de documentos e de livros. Pasteur não falava nunca do que encontrava nas suas retortas. O primeiro apressava-se a gozar das suas descobertas; o segundo parecia ter medo de as revelar.

E' que um tinha por objecto de estudo o homem e o outro a natureza. A verdade de Taine era feita de impressões e de imagene; a de Pasteur de deducções e de provas.

Um pormenor encontrado nos papeis da policia revolucionaria, que elle então compulsava, excitava em Taine a irritabilidade visionaria que era o seu orgão de trabalho. Tudo lhe apparecia os semblantes os actos os gestos e as emoções no que elles teem sensivel.

A historia refazia-se diante d'esse extranho cerebro que, como uma lanterna, conservava dentro a sua chamma e projectava fóra a sua luz. Quando elle acabava e emmudecia, tudo parecia obscuro e reentrava na noite.

Pasteur não trazia bagagem nenhuma comsigo. Deixava a sciencia e as retortas em casa Ninguem cuidaria que esse homem, tão sereno, soffresse então o tormento da inquietação motivada pelas mais difficeis investigações. Estava elle n'essa epocha no ponto mais aceso dos seus trabalhos sobre a raiva, mas calava-se, esperando a certeza. Unicamente um dia, contou em termos breves uma experiencia que fizera com um cão damnado.

Tinha feito manietar o animal e debruçara-se sobre o cão furioso para aspirar com um tubo a saliva na guella aberta e uivante.

Pasteur e Taine abordavam ás vezes os mais altos problemas de finalidade. Taine interrogava sempre: Pasteur affirmava. Era um espiritualista convicto e o sen tom tinha n'esses assumptos alguma coisa de obstinado e de firme que surprehendia ás vezes o auctor dos *Philosophos Classicos*, o qual escutava, pensativo, emquanto Pasteur, tão reservado nas questões de sciencia, apresentava com energia argumentos como este: «Não! não posso resignar-me a pensar que o homem desappareça inteiramente como um vibrião!

Esta phrase tinha um sabor especial na bocca do imperador dos microbios.

Hanotaux refere uma curiosa observação que Taine lhe faz certa occasião que passeavam juntos e que não deixa de ser curiosa:

— Preoccupa-se algumas vezes com o futuro? perguntou-lhe elle.

—E' uma fraqueza. O futuro é um muro fechado. Napoleão affirmou que, pelo que lhe dizia respeito, nunca pensára no dia seguinte.

COBRANÇA

Dos recibos que enviamos para cobrança aos nossos obsequiosos subscriptores, pága esta administração uma contribuição importante ao Estado, sejam ou não cobrados.

A sua devolução importa-nos, portanto, prejuizos graves, que se avolumam quando succede que de novo volta algum á administração por cobrar.

No intuito, pois, de evitar-nos taes transtornos, mais uma vez solicitamos dos cavalheiros a quem os dirigimos a graça de satisfazel-os á data da sua apresentação. Representa isso um favor que penhorados agradecemos desde já, e com que contamos por justiça devida a todos.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Cacia, 1.

Amanhã teremos na parochial egreja d'esta freguezia a festa do «Anniversario das almas» que constará de missa, officios solemnes, sermão no cemiterio, e procissão.

A festa das almas, a mais tocante que se realisa n'esta importante freguezia, deve-se sem duvida ao digno prior encommendado, rev.c Antonio Joaquim Soares de Resende, um dos caracteres mais dignos de respeito que temos conhecido.

E' pena ficarmos tão cedo sem este zeloso parocho, pois estamos certos de que em breve aqui teremos novo pastor.

Veio ha dias uma commissão de Angeja á Quintã-do-loureiro, afim de agradecer ao digno vereador, sr. Manuel Matheus Ventura, os seus bons officios e os seus esforços empregados na camara para que a cobrança da portagem na ponte do Vouga fosse feita pela tabella de 1851 e não pela de 1850, que estava em vigor desde julho de 1904.

Como o não encontrasse, pois tinha seguido para essa cidade, a mesma commissão retirou, queimando durante a tarde grande quantidade de foguetes.

Principiou hoje o horario de inverno nas linhas da «Companhia real».

No nosso apeadeiro temos apenas algumas modificações nas horas, ficando a parar os mesmos comboios do actual horario.

Vê-se que a direcção da companhia se não importa das representações que lhe teem sido enviadas pedindo a paragem aqui do comboio mixto das 9,9 da manhã, vindo de Lisboa, comboio que muito aproveitava ás importantes freguezias de Angeja e Frossos.

Em Canellas terá paragem mais um comboio que é o da 1,12 da tarde (mixto para Lisboa). Em Cacia só temos mais 2 comboios do que em Canellas, e esses com *30 segundos de paragem!*... Ou Cacia não pertencesse a Aveiro, terra que á companhia tem merecido bem pouca consideração.

Coimbra, 1.

Uma grande desgraça acaba de dar se no sitio da Copeira custando a vida a um infeliz de 17 annos, Julio Reis de Torrebera. A uma legua d'aqui trabalhavam na estrada com um pesado cylindro puxado a 2 juntas de bois, os carreiros Manuel Francisco Lapa, das Sestas, e Manuel Rodrigues Paiva, de Rio-de-gallinhas. O desgraçado Reis que era encarregado da limpeza de cylindro, quando em movimento, teve a lembrança de subir para o cabeçalho. Os carreiros observaram-lhe que não era alli o seu logar. Quando o cylindro descia a ladeira o desgraçado cahiu, ficando o corpo esmigalhado; restando apenas inteira a cabeça, que não foi colhida Os carreiros não poderam parar os bois tão rapidamente que evitassem esta horrorosa morte. O Paiva fugiu gritando por soccorro e o Lapa foi preso por um individuo que passava

O sr. conselheiro Bernardino Machado, illustre professor da faculdade de philosophia, vae no proximo domingo á Figueira inaugurar uma aula de geometria, instituida pela associação de classe dos «Carpinteiros civis.»

A convite da commissão executiva da «Associação academica» vae reunir para resolver seja aberta uma subscripção no seio da academia, cujo producto será enviado á commissão central organisada em Lisboa e encarregada de erigir um monumento á memoria dos desditosos heroes da patria.

Effectuou-se na sala do hotel «Avenida», o banquete com que este anno aqui se festejou o 42.º anniversario da formatura do curso de 92.

O sr. dr. Eugenio Sanches da Gama fez uma brilhante saudação aos seus condiscipulos, que foi distribuida durante o banquete, e que lhe envio para publicar.

Estarreja, 1.

Foi nomeado e tomou posse do logar de administrador d'este concelho o nosso bom amigo, sr. José Luciano de Castro Pires Corte-real, que pela primeira vez occupa esse honroso cargo. E' um novo mas de aptidões e merecimentos.

Descende de familia por todos os titulos respeitavel, e decerto honrará as tradições dos seus, caminhando firme e bem.

Na occasião da posse foi o novo administrador alvo da mais captivante demonstração de estima.

O movimento do apeadeiro de Avanca augmenta dia a dia affluindo alli muitos passageiros que n'aquelle ponto vão tomar os comboios para o norte e sul do paiz.

Falleceu na Brazil uma irmã do sr. Antonio e Augusto de Mattos importantes negociantes aqui.

Tambem falleceu ha dias victimada por uma pneumonia, a sr.ª D. Maria Preciosa Ferraz d'Abreu, filha do sr. Manuel Ferraz d'Abreu, digno escrivão de direito d'esta comarca.

Em Pardilhó falleceu tambem a sr.ª Margarida Vallente d'Almeida, mãe e sogra dos srs. Manuel Joaquim Lopes Ramos e Manuel Valente Coimbra, negociantes d'alli. A todas as familias enluctadas os nossos sentidos pesames.

Feira, 1.

A ascenção do partido progressista ao poder foi motivo de verdadeira satisfação para os feirenses, pois é fora de duvida que teremos agora a moralidade e a ordem no poder.

Ha tambem a esperança de que o nosso illustre chefe não esqueça agora a sua promessa da elevação a central do lyceu d'Aveiro. Isso seria um importante serviço ao districto, pois não teriamos de sahir d'elle para educar os nossos filhos sem os sacrificios penosos que nos custa a sua sustentação no Porto ou Coimbra. A campanha iniciada pelo *Campeão* n'esse sentido, será abençoada por quantos com ella teem a lucrar.

Está resolvido o povo da Feira a fazer eleger na eleição de domingo proximo a seguinte lista para vereação que tem de gerir no proximo futuro trienio:

Effectivos.—Conde S. João-de-ver, dr. João Pereira de Magalhães, José Corrêa Marques, Antonio Caetano Cardoso Baptista, padre Agostinho José Paes Moreira, Manuel Pereira Granja e Domingos José d'Oliveira Pinto.

Substitutos.—Fortunato de Sá Pereira, Antonio Alves da Silva, Rodrigo d'Oliveira Costa, Manuel Francisco de Sá, José Rodrigues Pereira, José Francisco da Costa e Manuel Antonio dos Reis.

Todos os cavalheiros que compõem esta lista são homens de valor.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Apezar de todos os desmentidos, parece que em alguns centros militares e diplomaticos de Berlim se assegura que Guilherme II enviou um telegramma de felicitações calorosas ao coronel-commandante do regimento de Wyborg, de que o imperador é coronel honorario, cumprimentando-o pelo bello procedimento d'esse corpo durante os ultimos combates na Mandchuria. O soberano teria expedido esse despacho depois de ter sabido que fôra graças á coragem e á decisão do regimento Wyborg que o general Mitchenko se pôde libertar da critica situação em que se encontrava nas margens do Tai-Tse-ho. Este feito d'armas custou ao regimento de Guilherme II uma perda de 9 officiaes e 300 soldados, entre mortos e feridos, segundo declaram as proprias informações de origem moscovita.

A opinião do celebre jurysconsulto, Julio Collignon, advogado francez, sobre as questões de direito maritimo internacional, em que se tem especialisado:

«Supponhamos que as informações recolhidas até aqui são exactas; que os navios da esquadra do Baltico, chegados ao mar do Norte, cérca de 220 milhas a nordeste das costas do Yorkshire, dirigiram os seus projectores electricos sobre a flotilha dos navios de pesca inglezes e que, em seguida, romperam o fogo sem outra forma de processo N'este caso, os russos não cumpriram as regras do direiro maritimo. Como belligerantes, podiam fazer signaes aos pescadores convidando-os a deter-se mandando logo a bordo um official escoltado por alguns marinheiros, para verificar as respectivas cartas patentes. Se os pescadores se recusassem a responder ou a mostrar os seus papeis provando não levar contrabando de guerra os navios russos tinham então o restricto direito de romper o fogo e de metter a pique os navios inglezes. Ora se se provar que a esquadra do Baltico atacou sem razão, essa violação das regras internacionaes constitue *casus belli*. Mas quer isso dizer que de tal incidente resultará a guerra entre-a Gran-Bretanha e a Russia? Não o creio».

Diversas. — Madame Sylviac, a actriz franceza que por uma questão com a direcção dos telephones teve que ficar sem a communicação durante 17 dias, resolveu intentar acção contra o ministro dos correios e telegraphos, do qual depende o serviço telephonico. A acção baseia-se na falta de execução do contracto. M. Sylvac, tendo sido absolvida no processo intentado contra ella pela direção dos telephones, sustenta que soffreu um prejuizo material e moral dos mais graves, não só pela falsa accusação porque teve de responder como pela privação injustificada de um telephone durante 17 dias, embora continuasse a pagar a sua assignatura. Como indemnisação pede 360$000 reis. E o ministro, como qualquer mortal, vae ser intimado.

O movimento commercial de Moçambique de janeiro a julho de este anno, foi de 16:688 contos sendo de importação nacional 1:478 contos e estrangeira 2:990, transito 8:103. A exportação attingiu o valor de 1:996 contos. As alfandegas renderam 939 contos. O movimento só por Lourenço Marques elevou-se a um valor de 13:885 contos de reis sendo de transito 7:831 contos.

Reina grande desolação em Elseneur onde está sepultado o principe Hamlet, não que lá tenha apparecido a terrivel sombra do pae, mas porque o tumulo está ameaçado de mudar de logar. Situado perto do castello de Marienlyst, ao norte da ilha de Seeland, constituia, diz o *Menestrel*, uma importante fonte de recursos para a cidade visinha de Elseneus. Era uma das curiosidades do região. Todos os annos milhares de *touristes* visitavam esse logar de peregrinação e a fonte de Ophelia, que a tradição popular tinha collocado n'aquelle logar. Diz-se agora que a nova linha de caminho de ferro do mar do Norte deve passar precisamente por esse caminho de terra até hoje respeitado e alterar completamente a belleza do sitio. Todos os protestos teem sido impotentes, e os engenheiros apresentam razões excellentes para a linha passar por alli, e provavelmente vencem.

Os defensores da lingua franceza queixam-se ha muito da invasão das palavras inglezas. Os inglezes, ao contrario, certificam tambem a invasão, bem ameaçadora por signal, dos vocabulos francezes na sua lingua. Um jornal britanico deplora que se empregue o termo «servejettes» em logar de «napkins». Um outro lamenta-se que a palavra «betrothed» tenha completamente desapparecido perante a palavra franceza «fiancé»: E citam-se phrases inteiras tiradas de artigos de jornaes e de revistas, em que as palavras francezas, sobretudo as que são relativas a politica e a theatro, estão para as palavras inglezas na proporção de 1 para 2 ou 1 para 3. Entre ellas, predominam as palavras «entente», «approchement», «artiste» e «troupe».

A verdade é que ainda recentemente lemos no «Times», n'uma noticia theatral relativa á primeira representação de uma peça: «O papel do *primier jeune homme* da peça foi excellentemente desempenhado por...» *Premier jeune homme*, n'um jornal inglez... é de se lhe *oter le chapeau!*

Archivo do "Campeão,,

Illustração Portugueza.—O n.º 52 d'esta publicação é encantador. O seu summario, deveras interessante e os trabalhos que insere dignos, de nota. E' um verdadeiro progresso que a publicação accusa sendo para felicitar a empreza do *Seculo* por tão bella revista. Eis do que tracta.

O outomno.—Ao fim de um anno, chronica de Rocha Martins. A exposição de crysanthemos na praça do Principe real: examinando as flôres. Um aspecto. Outro aspecto. A guerra russo-japoneza: o ataque nas avançadas de Cha-Ho A fallecida actriz Rosa Damasceno por occasião de umas festas na sua quinta de Sant'Anna, vestida á maneira da localidade. A serra da Estrella: Villa-nova-de-Tazem nas faldas da serra. Os barros vermelhos. A lagôa escura. Casa do observatorio. Fragas do malho. Uma carta ácerca da Serra-da-estrella (artigo illustrado): o cantaro magro. A caravana no acampamento. Lagôa comprida Ponte sobre o Mondego. Cantaro gordo. Folgozinho, o castello. Fragas-do-lyrio. Torre Nas margens do Mondego. A caravana chegando ao cabeço de S. Thiago. A benção da bandeira do Lubango, antes da partida das forças expedicionarias aos cuamatas Colonias portuguezas, etc, etc., etc.

A Caça.—Está em distribuição mais um numero d'esta excellente publicação illustrada que actualmente interessa não só os amadores da especialidade, a cuja defeza se entrega, mas a todas as pessoas que dão apreço á arte e á boa litteratura. *A Caça* tem direito a figurar nos melhores salões e bibliothecas. O numero a que nos referimos, alem de outros, insere interessantes artigos de *Santonillo* sobre tauromachia e do dr. Henrique Anachoreta sobre o ensino do perdigueiro e a necessidade de promover a proteeção da caça, cuja escassez traz desanimados os caçadores. A parte artistica é finissima e muito variada porque abrange a tauromachia, regatas, agricultura, caça, numismatica, equitação, etc,

O tempo e a agricultura

Tem corrido bem melhor agora para as coiaas agricolas. A chuva dos dias passados callou bem e o sol que lhe sobreveio não fez mal. A temperatura é agradavel.

De fóra temos as seguintes informações:

De *Albergaria-a-velha*:—Temos sido n'estes dias mimosiados com umas bellas regas de chuva.

O milho está carissimo, vendendo-se no domingo a 750 reis os 20 litros.

De *Alquerubim*:—O vinho está baixando de preço porque ha muito e é preciso ir preparando o vasilhame para a colheita do futuro anno.

De *Azemeis*:—Envio a tabella dos preços por que regularam no ultimo mercado d'esta villa os diversos generos:

Milho branco, 20 litros, 800; dito amarello, 780; trigo velho, 1$200; centeio, 860; feijão branco, 1$000; dito amarello, 900; dito fradinho, 650; arroz da terra, 15 litros, 1$550; batata, 450.

De *Vagos*: — Nota dos preços dos generos aqui:

Milho, 15 litros, 600; trigo, 900; centeio, 900; cevada, 750; arroz, 1$500; trevo, 140; batata, 340; feijão branco grando, 900; feijão de caldeia, 650; feijão frade, 600; aveia, 900; azeite, o litro 260; ovos, a duzia, 160.

Ensaios

PONE LUCTUM

(A' memoria da Delfininha

N'estas tardes melancholicas do outomno, quando as arvores começam a perder as primeiras folhas, que lá vão arrebatadas pelo vento quaes illusões desfeitas pelo desengano, os crisantemos enfloram, como se a natureza quizesse mostrar-nos que ainda se orna de flores, eu quedo-me pensativo a pensar n'estas transformações por que continuamente vae passando a natureza sempre bella, emquanto que a existencia humana, tão ephemera e tão vã, depressa attinge o periodo de uma desolada decrepitude!

. . . . . .

Alguns dias decorreram apenas sobre a morte da Delfina, d'esta gentil e graciosissima rapariga que todos conheciam e amavam, porque se não podia permanecer insensivel aos encantos do seu convivio, e á suggestibilidade dos primores da sua alma de eleição, tão sensivel e commovida, como despreoccupada e alegre.

Nunca mais te veremos com esse teu sorriso, que, ascendendo-te do coração aos labios, aflorava luminoso como uma alvorada.

Nunca mais imprimirás ás festas em que tomavas parte, aquella nota inconfundivel da tua alegria palpitante, que te caracterisava e distinguia particularmente.

Nunca mais te veremos, tricana gentillissima, alegre e despreoccupada como uma creança, emittindo como manifestação d'essa alegria, nunca emsombrada pela mais ligeira nuvem de tristeza, um riso expontaneo e sonoro como as vibrações do mais limpido crystal!

Morreste quando no teu coração se albergavam ainda muitas illusões.

Mas ao menos não viste do mundo a negra face; não assististe a este immenso revolutear de todas as paixões e de todas as dores. A tua vida teve a duração ephemera de uma rosa que no mesmo dia ostenta purpuras mortalhas.

***

(Continua).

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

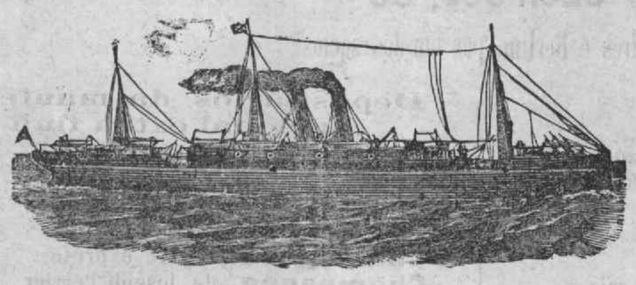
SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibns..	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,44
Tramways..	4,46	»	4,55
Mixto.....	8,49	Expresso..	5,41
Expresso..	9,19	Correio....	10,1

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,44 da tarde.

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica=FABRICA DO GAZ.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em **7** de **NOVEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em **21** de **NOVEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

Retratos a crayon com ou sem moldura.

Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aeiro.

Rapidez e economia

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de côpos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 91,— LISBOA.

Desconto aos revendedores

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000, 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos, Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÈ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs. Camisaria e gravataria mais completo sortido.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico Aveirense». FABRICA DO GAZ

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

BOM PIANO

VENDE SE um piano, de auctor afamado, em muito bom estado de conservação.

N'esta redacção se dão mais informações.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Arrematação

POR deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados e por virtude da carta precatoria, extrahida dos autos d'inventario orphanologico, que pelo juizo de direito da comarca de Estarreja e cartorio do escrivão Lopes da Cunha, se procede por obito de Manuel Marquinhas, morador que foi na Murtosa e em que é inventariante a viuva Maria Lopes Guiomar, do mesmo logar, vae á praça no dia 20 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial, d'esta comarca, sito no Largo municipal, em Aveiro, para ser arrematado por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, o seguinte predio pertencente ao casal:

Um pequeno palheiro, velho situado na Costa de S. Jacintho, proximo á ria, a confinar do nascente com Manuel Marcelino, o «Cabeço», do sul e poente com José Fernandes e do nascente com a ria no valor de 30:000 réis.

Toda a contribuição de registo e mais despezas da praça são por conta do arrematante. Pelo presente são citadas quaesquer pessôas incertas, que se julguem com direito ao producto da arrematação para deduzirem os seus direitos, querendo, sob pena de revelia.

Aveiro, 23 de outubro de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A Pinto

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

AVEIRO

TULIPAS, abat-jours, hastes feu-mivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

OFF. TYPOGRAPHICA

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.